



Mais perto da greve



Fenaban não apresenta nenhuma proposta para itens de remuneração. Sindicato convoca categoria para intensificar ainda a mais a mobilização

Os bancários do Rio estão prontos para uma greve nacional forte, caso os bancos continuem a negar as reivindicações da categoria

Só vai na pressão. Pelo andamento da caruagem os banqueiros continuarão batendo pé firme e fechando a mão para as reivindicações dos bancários. No primeiro dia de negociação sobre remuneração, realizada na última quarta-feira, dia 15, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não apresentou nenhuma proposta para a categoria. Foram discutidos o reajuste salarial, o piso e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

“Não tenho dúvidas de que os bancos farão o que já virou uma lamentável tradição: vão endurecer nas

negociações e continuarão dizendo não às nossas reivindicações. Os bancos não nos deixam outra saída que não seja a greve”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

PISO SALARIAL

Os representantes da Fenaban declararam que o piso dos bancários “já é muito alto”. “Uma família não consegue sobreviver com um salário bruto de R\$ 1.074. E um setor que lucra cerca de R\$25 bilhões em seis meses tem todas as condições para oferecer um piso digno”, ressalta Almir.

PCCS

Em relação ao PCCS, os negociadores da Fenaban insistiram na tese de que este tema deve ser tratado individualmente por cada banco e não como item da Convenção Coletiva, pois “trata-se de uma questão de recursos humanos”. Eles disseram ainda que “os bancários sabem o que têm que fazer para ascender na carreira” e que “qualquer um pode chegar a diretor da instituição”.

“Não é verdade. Os critérios de ascensão profissional não são claros. Além disso, mulheres e negros são discriminados e raramente

chegam aos cargos de diretoria”, critica Almir.

Os bancários defendem um reajuste salarial de 11%, uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$4 mil e piso salarial de R\$2.157, além de um salário-mínimo no tiquete-refeição, na cesta-alimentação e no auxílio creche/babá (R\$510). Na quinta (16) estarão na pauta a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tiquete-refeição, auxílio-alimentação e auxílio-creche. Confira no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e na próxima edição do *Jornal Bancário*, detalhes da segunda negociação.

Assembléia do BNDES é nesta quarta-feira

Os funcionários do BNDES realizam assembléia nesta quarta-feira, dia 22, às 14h30, no auditório Arino Ramos Ferreira, na Avenida Chile, 100, para debater questões sobre as negociações coletivas e deliberar sobre a pauta de reivindicações dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários do Rio vai propor à direção da empresa que as negociações sejam retomadas na mesma data da assembléia.

STF anula interdito e obriga Santander a devolver R\$93 mil ao Sindicato

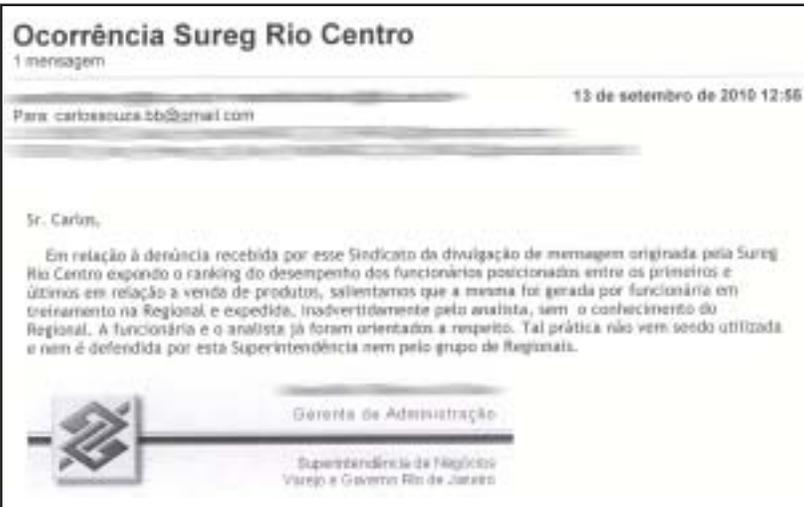
BANCO DO BRASIL

Superintendência Rio Centro é denunciada por assédio moral

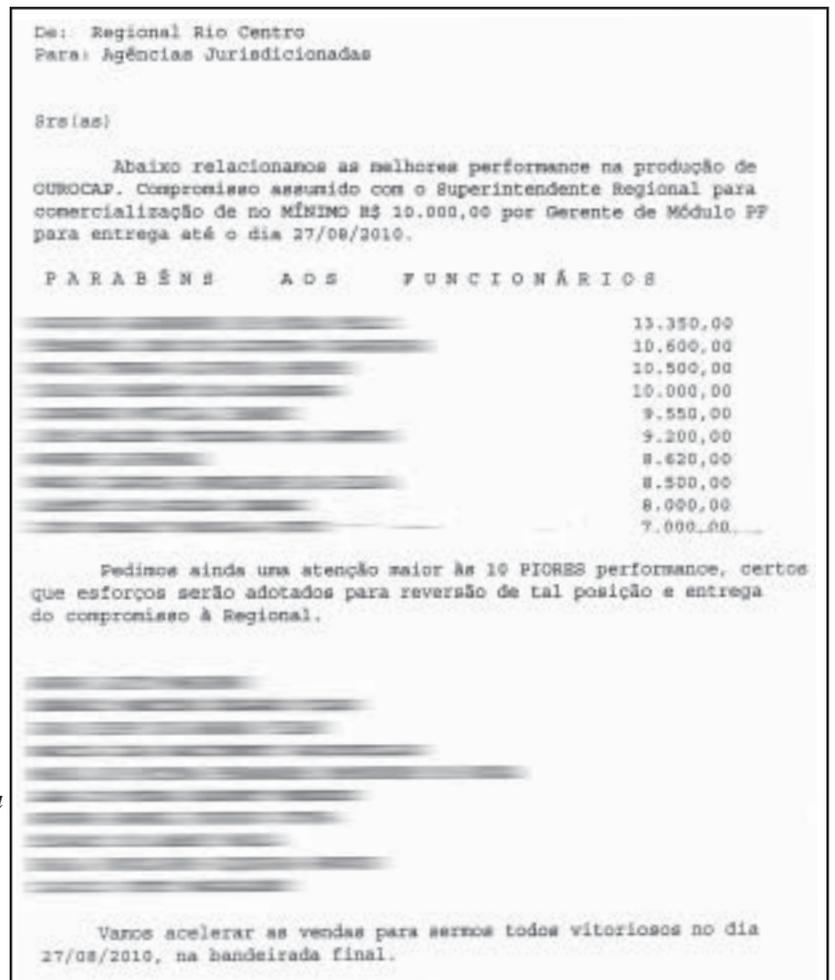
Os dirigentes do Sindicato e da Contraf-CUT apresentaram, no último dia 9, ao Superintendente Estadual do Banco do Brasil, Tarcísio Hubner, nova denúncia de assédio moral. Segundo a denúncia, a Superintendência Regional Rio Centro remeteu documento através do correio eletrônico corporativo a todas as agências a ela subordinadas, com a lista dos 10 funcionários que mais venderam Ourocap, pedindo atenção especial a todos os que receberam a mensagem para uma lista com os 10 últimos colocados no ranking de vendas do produto.

Segundo a diretora do Sindicato Rita Mota, o documento expõe e desqualifica os funcionários, constringendo-os perante os colegas. A Superintendência Estadual respondeu por escrito à denúncia, tentando amenizar o fato, alegando que o documento

foi elaborado por uma funcionária em treinamento e expedida “inadvertidamente” por um analista “sem o conhecimento da Regional”. “Esta resposta é uma tentativa do banco de responsabilizar alguns funcionários, quando, na verdade, esta pressão ilegal nada mais é que a prática desenvolvida pelo BB em todo o país, que leva ao assédio e ao dano moral”, afirmou o diretor do Sindicato e representante do Rio de Janeiro na Comissão de Empresa dos Funcionários, Carlos Souza. Adiantou que o Sindicato está juntando documentos relativos a casos de assédio, para servir de base para uma ação contra o banco. “Orientamos todo o funcionalismo que encaminhe denúncias e documentos que comprovem a prática de assédio, com o compromisso de manutenção do anonimato”, disse.



RESPOSTA NÃO CONVINCE - A Superintendência Rio Centro respondeu, por escrito, às denúncias do Sindicato



ASSÉDIO MORAL POR ESCRITO - A Superintendência divulgou uma relação mostrando “os melhores” e “os piores” na venda de títulos de capitalização, causando constrangimento nos funcionários

PRESSÃO NO BRADESCO

Funcionários da agência Catete são obrigados a fechar o caixa às pressas

Luzes são apagadas e chefia exige que fechamento seja feito em cinco minutos

Os funcionários da agência Catete do Bradesco estão passando o maior sufoco. Após atender os últimos clientes por volta das 16h30, os bancários estão sendo pressionados a fechar os caixas numa velocidade relâmpago. A administração da agência cobra rapidez no fechamento e chega a apagar a luz da unidade para forçar os bancários a correrem com o serviço, o que aumenta o risco de erro.

“O problema não é fruto de denúncia de funcionários, mas eu presenciei o fato no momento em que eu estava sindicalizando um bancário e ouvi a pressão feita aos gritos pela chefia”, denuncia a diretora do Sindicato Sandra Cipriani. A sindicalista entrou em contato com Geraldo Grandó, diretor de relações sindicais do banco, e cobrou uma providência imediata. “Vou continuar atenta até que a situação esteja normalizada”, conclui Sandra.



DIA NACIONAL DE LUTA

Bancários paralisam três prédios e nove agências

Mais de dois mil funcionários participam de atividade e mostram disposição para a greve, caso a Fenaban não atenda às reivindicações da categoria

Os bancários do Rio mostraram que estão prontos para uma greve nacional forte, caso a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) continue intransigente nas negociações com a categoria. Na região da Pio X, no Centro, mais de dois mil funcionários apoiaram a atividade do Sindicato e participaram da paralisação, que atingiu três grandes prédios (Bradesco, Real e Santander) e nove agências, na última terça-feira (14).

“Estamos prontos para a greve. Os bancários do Rio deram mais uma demonstração de que estão em sintonia com a unidade nacional da categoria e ple-

namente cientes de que somente com uma forte mobilização vamos conseguir arrancar um acordo coletivo justo”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor Marcelo Pereira criticou a postura dos bancos nas negociações. “Os banqueiros lucraram mais do que qualquer setor da economia e na hora de conceder um reajuste digno para a categoria fazem jogo duro. A Fenaban é a responsável por uma greve, que se tornou inevitável”, afirma.

Mais de dois mil bancários participaram da paralisação em agências e prédios da Pio X, no Centro do Rio



EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 22 de setembro de 2010, às 14h30, em primeira convocação, e às 15h, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira (Avenida república do Chile, nº 100, pavimento S-1), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos coletivos de trabalho com o Sistema BNDES, e frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Apreciação e deliberação da Pauta de Reivindicações dos Empregados das Empresas do Sistemas BNDES, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho, que irá reger as condições de trabalho de 1 de setembro de 2010 a 31 de agosto de 2011;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2010.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Caravana à Ilha do Governador esquenta campanha salarial



A diretora do Sindicato Adriana Nalesso criticou a postura dos bancos nas negociações

O Sindicato percorreu, na última quinta-feira, dia 9, agências na Ilha do Governador, em mais uma caravana da campanha salarial. Os bancários se mostraram indignados com a postura dos banqueiros, que negaram praticamente todas as reivindicações da categoria. A manifestação contou ainda com apoio da população, que reclamou das filas e do atendimento precário, causados pelas demissões.

COPA BANCÁRIA

Segunda rodada começa neste sábado

Começa neste sábado, dia 18, a segunda rodada da Copa Bancária 2010. Na mesma data, às 10 horas, também na sede campestre, será realizada a reunião da Comissão Disciplinar para decidir sobre a permanência dos times que perderam por WO no campeonato. Obras da Prefeitura

na Rua Edgard Werneck estão dificultando o acesso à sede. Para evitar atrasos, os bancários devem entrar no início da Rua do Retiro dos Artistas. É bom lembrar também que só vão atuar nos jogos os atletas que apresentarem documento com foto na hora de assinar a súmula.

Segunda Rodada

Sábado (18)

8h45	Unibanco União Pá e Bota	x	Bradesco Ajax
10h	Unibanco Presidente	x	Itaú Barra/Recreio
11h	Bradesco Guerreiros	x	Unibanco Uniamigos
12h	Unibanco Society Barra	x	Itaú Elite

Domingo (19)

8h45	Bradesco Expresso	x	Real Amigos
10h	BCSul	x	Caixa SPA
11h	Bradesco Cotoco	x	Real Operário Leste
12h	Caixa Unidos	x	Bradesco Avatar

Sindicato consegue vitória histórica no STF contra interdito proibitório

Supremo anula interdito obtido por Santander na Justiça Cível. Banco será obrigado a devolver multa imposta ao Sindicato de R\$ 93 mil

No último dia 27 de agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) acolheu recurso do Sindicato, anulando todas as decisões judiciais favoráveis ao pedido de interdito proibitório movido pelo Santander, durante a greve de 2006. Com isto, o banco terá que devolver a multa de mais de R\$ 93 mil que a Justiça Cível mandou retirar da conta do Sindicato por ter a entidade mantido as mobilizações durante a paralisação daquele ano.

“É uma vitória histórica e fundamental para a nossa luta contra o interdito e todos os instrumentos utilizados pelos bancos para tentar impedir um direito legítimo, que é a realização de greve”, comemora o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O voto do relator, ministro Joaquim Barbosa, favorável ao Sindicato, foi seguido pelos demais

ministros do STF. Além de anular todas “as decisões proferidas” pelas várias instâncias da Justiça Cível com sentenças que atendiam ao banco, o Tribunal determinou que a ação movida pelo Santander seja julgada pela Justiça Trabalhista. Em seu voto, Joaquim Barbosa lembra que a “Súmula Vinculante 23 do STF, seguindo o que determina a Constituição Federal, reconhece a competência da Justiça do Trabalho para processar e julgar ação possessória (interdito) ajuizada em decorrência do exercício do direito de greve de trabalhadores da iniciativa privada”.

A diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno destacou a importância desta vitória: “Esta decisão veio num momento importante, em que estamos em plena campanha salarial e garante aos bancários o livre direito de realizar greve”.



O ministro Joaquim Barbosa foi o relator da decisão do STF que anulou o interdito do Santander e garantiu o legítimo direito de greve dos bancários

QUEM DEVE, TEME

Fenaban foge de audiência no Ministério Público para não admitir práticas anti-sindicais

Caixa, Bradesco, Itaú Unibanco, HSBC, Safra, Santander e Fenaban dão bolo e não comparecem a encontro para explicar interdito proibitório e outras ações contra sindicatos

Os banqueiros não enviaram representantes para a audiência do Ministério Público do Trabalho (MPT) para debater as práticas anti-sindicais dos bancos na última segunda-feira, dia 13, em Brasília. “O fato é mais uma atitude lamentável dos bancos contra o legítimo direito dos trabalhadores e de suas entidades representativas de realizar greve e atividades de mobilização em defesa da categoria. Os banqueiros não respeitam nem mesmo instituições constituídas por um Estado democrático, como o Ministério Público”, critica o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

A audiência é fruto da denúncia da Contraf-CUT e dos sindicatos junto à Organização Internacional

do Trabalho (OIT) contra os interditos proibitórios e outras práticas das empresas contra o direito de organização e de luta dos trabalhadores.

“Nosso temor é que essa ausência signifique que os bancos pretendem insistir nos interditos e em outras medidas truculentas para tentar impedir a livre organização dos bancários nesta campanha nacional da categoria”, disse Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, que participou da reunião.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Os sindicatos registraram seu protesto contra a ausência dos banqueiros e denunciaram o fato de os

bancos entrarem na Justiça Civil para conseguir executar multas pesadas contra as entidades dos trabalhadores. “A ausência dos banqueiros é mais uma demonstração de que eles, no fundo, sabem que este assunto deve ser discutido na área trabalhista e que o uso dos interditos é um atentado contra o direito constitucional de fazer greve, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu ganho de causa ao nosso Sindicato, em decisão no último dia 27”, ressalta Vinicius.

O sindicato de São Paulo está apurando denúncias de que um grande banco teria promovido uma reunião com mais de dez oficiais de justiça como forma de tentar inibir

BANERJ

Sindicato convoca AOS para reunião, sábado

O Sindicato convoca os antigos caixas do Banerj, hoje no Itaú Unibanco (AOS), para uma nova reunião, no próximo sábado, dia 18/9, às 10 horas. O encontro será no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Na pauta, informes sobre o andamento de ações judiciais novas ações a serem propostas, campanha salarial, programa Agir, demissões, entre outros assuntos.

PROGRAMA ANA MARIA BRAGA

Assédio moral vira debate na TV

José Luís Campos Xavier, advogado trabalhista que presta serviços para o Sindicato e para diversas entidades sindicais, concedeu entrevista para o programa de Ana Maria Braga, da TV Globo, no última segunda-feira, dia 13, para falar de assédio moral. Confira a entrevista no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).